

# O NOTICIADOR,

JORNAL POLIT., LITT., E MERC.

MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
"SIMPOLITO JOSÉ DA COSTA"

Subscree-se para esta folha, que sairá ás Terças e Sextas feiras, á 4000 rs. por semestre, pagos adiantados, e vendem-se Na avulso á 80 rs., na mesma Typographia, á rua Direita. Na loja do Sr. Carlos Antonio da Silva Soares, e na Botica do Sr. Antonio Joaquim da Silva Mainate.

La Liberté est la mère des vertus, de l'ordre, et de la durée d'un état: l'esclavage au contraire, ne produit que des vices de la lâcheté, et de la misère.

SIDNEY, TOME I. SECTION II. PAG. 296.

VILLA DO RIO GRANDE DO SUL. NA TYPOGRAPHIA DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA.

## INTERIOR.

Sem perda de momentos, e transportados do mais exuberante prazer, nos apressamos a noticiar aos benemeritos Patriotas, aos honrados Brasileiros, e aos nossos benignos leitores, os faustos, interessantes Successos, o assinalado Triunfo da Capital do Imperio, sobre os malvados inimigos da Patria, da Constituição, e da Liberdade Legal.

Esse grupo de miseraveis descontentes, esses indignos sectarios dos Caramurús, jazem por terra. A Patria está salva; a Providencia vigia a nossa causa.

As peças, que abaixo transcrevemos, não precizão das nossas reflexões, fallão mais alto, que os mais eloquentes discursos.

RIO DE JANEIRO.

## PROCLAMAÇÃO.

Cidadãos! A paz, e a tranquillidade publica, que com tantos sacrificios haveis chegado á firmar entre nós, foi de novo perturbada por hum punhado de miseraveis ambiciosos: e o era já só contra o Governo legalmente constituido, que os inimigos da ordem publica tramavão seus negros planos: os Representantes do Povo havião incorrido no odio da cabala: contra estes se dirigião tambem seus sacrilegos anathemas: nesse manifesto, que tão ousada quão impudentemente publicarão, ressumbrão os perfidos desgnios de desorganisar a nossa beila Patria para sobre ella estabelecerem a mais detestavel tyrannia. A vossa coragem e patriotismo, as virtudes civicas, que tantas vezes tendes patienteado, vierão desta vez ainda, graças á

Providencia, que sempre nos tem protegido, salvar a nação do abysmo, que lhe cavavão filhos degenerados; e mostrar ao Mundo inteiro, que os Brasileiros são dignos da Liberdade, de que gosão. Cidadãos! O procedimento heroico, que até agora haveis mostrado, e pelo qual, em Nome da Nação vos tributamos os mais cordiaes agradecimentos, dá tambem á nossos Compatriotas o direito de esperar de vós a continuação dos serviços, á custa dos quaes haveis tanto concorrido para fundar a prosperidade da Patria, e a ventura de seus Filhos. Viva a Constituição, viva a Assembléa Legislativa, viva o Senhor D. Pedro II.

Francisco de Lima e Silva.

José da Costa Carvalho.

João Bráulio Muniz.

Diogo Antonio Feijó.

A NOVA RUSGA.

Ha dias se espalhára que antes de 7 de Abril haveria huma rusga, e que ella rebenitaria em diversos pontos. Contavão-se varias combinações que se dizião ajustadas, e apontavão-se mesmo os Membros da Regencia, e do Ministerio, que devião ser assassinados para segurança do golpe, com que os conspiradores pretendião lançar por terra o Governo, e levantar outro, segundo as suas idéas, e particulares interesses. Se o susto dos pacificos Cidadãos, por huma parte, parecia engrossar estas relações, que já muito sem escrúpulo se fazião: por outra parte repetidos pasquins, e huma insolita actividade, e mesmo provocação dos que se apontavão como agentes de tão negros planos, fazião crer que taes noticias não erão só para aterrar. No Do-

mingo I. do corrente dizia-se publicamente, que a rusga rebentaria na noite de Segunda para Terça feira; pelas 10 horas da noite alguns magotes apparecerão, e espalharão proclamações ou manifestos impressos, em nome do Povo Soberano (á exemplo de S. Felix,) convidando-se os Cidadãos á infringir a Constituição em beneficio de ambiciosos conspiradores, e apontando-se os homens, que devião subir á Regencia, na queda dos actuaes, que já de certo contavão, porque os assassínios dos Surs. Costa Carvalho, e Braulio, Feijó, Vasconcellos, Torres, Evaristo e outros, tinhão prontos os punhaes, e só esperavão a hora aprazada. Mas os seus planos estavam rastreados, e as providencias, que o Governo á tempo tomara, fez abortar a negra execução, sem que por isso se possa crer, que os conspiradores tinhão abandonado a sua empreza. Os Officiaes presos nas Fortalezas de Santa Cruz, e Villegaignon, entrados no plano, mas ignorantes dos obstaculos, que eucontravão os seus consocios na Cidade, revoltarão-se á hora dada, e huma porção delles desembarcou na madrugada de Terça feira na praia do Botafogo, conduzindo huma peça d'Artilheria. Transcrevemos o que disto se seguiu, e que já se publicou em papel avulso, por nos parecer aproximar-se o mais possivel da verdade, recommendando aos Amigos da Ordem muita vigilancia, e firmeza na Constituição, porque o plano dos conspiradores só parece adiado.

— Hum punhado de vadios, capitaneados pelo Major Frias, o Tenente Antonio Caetano da Artilheria, o Tenente Honorio de Engenheiros, e Capitão Salustiano de Caçadores, desembarcarão em Botafogo com huma peça de Artilheria, e d'ahi marcharão para o Campo da Honra, concitando o Povo a reunir-se a elles. Chegando ao Campo no numero de cento e tantos postarão-se junto do Palacete, e d'ahi com os gritos os mais anarchicos concitavão o Povo para que reunindo-se a elles deposesse o Governo actual, estabelecesse hum Governo Republicano, e convocasse huma Assembléa Constituinte. Chegando esta noticia ao Quartel dos bravos Guardas Permanentes, marcharão immediatamente sobre elles com cento e tantos homens de infantaria, e perto de vinte de cavallaria.

A Infantaria commandado pelo Tenente Coronel Theobaldo, e o Major Lima, o Capitão Elisario, o Capitão Espirito, o Tenente Castrioto, e o Ajudante Magano, atacou os malvados pela rua dos Siganos, e a Cavallaria commandada pelo Capitão Mello, e o Tenente Eduardo, cahio sobre elles, na rua do Alecrim. A Infantaria á baioneta ca-

lada só deu huma descarga, e com nome de pidez e coragem inaudita atacou a retro-frio; a Cavallaria com aquella coragem, que a razão e a justiça dá sempre ao militar honrado, cahio sobre elles á espada desembainhada.

O inimigo vendo a impetuosidade dos Guardas Municipaes, deu huma descarga, mas tal foi o embaraço, e confusão em que logo ficavão, que cada hum, depondo as armas procurava fugindo, salvar a vida: metense pelas casas, e pelos portões que achavão abertos, e outros retirto-se pela rua do Areal, por onde são seguidos, prendendo-se hum grande numero destes vadios pela maior parte descalços, e miseravelmente vestidos. Rendeão-se logo tres Officiaes, Honorio, Antonio Caetano, e Salustiano, pedindo que os não matassem, porque estavam arrependidos do que tinhão feito, que tinhão sido illudidos dizendo-se-lhes, que o Povo todo do Rio de Janeiro havia de segui-los, e que pelo contrario ninguem se tinha reunido á elles.

Os Guardas Permanentes perseguem os fugitivos; já mais de 40 tem sido presos. Durante o ataque morrerão quatro inimigos do socego publico: dos Guardas Permanentes só hum homem foi ferido por huma baioneta.

Actualmente reina a mais perfeita tranquillidade. Este triumpho, Concidadãos, he todo vosso; este exemplo servirá de lição aos miseraveis, que ainda quizerem levar o susto, e a consternação no seio das vossas familias. Socegai, Brasileiros, o novo Governo tem em suas mãos forças bastantes para assegurar o nosso repouso; confiai nelle, reuni-vos em torno delle, que sahemos sempre triumphantes dos horrores, que a licença demagogica, que hum punhado de vadios e miseraveis ambiciosos não podia deixar espalhar no seio de nossas familias.

N. B. Fomos depois informados que os prezos desta nova rusga passão de 90, os mortos delles 9 e dos defensores da Ordem: ficarão muitos feridos da parte dos rebeldes, e está a fallecer o Capitão Saracuan, que ficou gravemente ferido.

(Do Diario do Governo.)

MINISTERIO DA MARINHA.

Illust. e Excel. Sr. --- Constando á Regencia, em Nome do Imperador, que muitas embarcações naufragarão nos deos ultimos annos, quer sobre o banco da Barra da Villa do Rio Grande, quer nas Costas visinhas, e isto por falta de providencias que estão á cargo do serventuario do Patrio Mór da

mesma Barra, o que tem feito elevar-se hum grau mais contra a conducta deste individuo: e desejando a Mesma Regencia acudir com prompto remedio á tão grãve mal: Manda que V. Ex. proceda sem demora á nomear huma Commissão composta de tres, ou mais Negociantes daquella Villa, a qual sera encarregada de fazer as necessarias averiguações á semelhança respeito: e que, se pelo resultado dellas se verificar aquella falta, suspenda immediatamente do exercicio de Patrio Mór o referido serventuario, nomeando provisoriamente outra pessoa para preencher o seu lugar, e dando de tudo conta á esta Secretaria de Estado.

Deos Guardes a V. Ex. Paço em 24 de Março de 1852.—Joaquim José Rodrigues Torres.—Sr. Manoel Antonio Galvão.

RESOLUÇÃO.

A Regencia, em Nome do Imperador o Senhor D. Pedro II., ha por bem sancionar e mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral Legislativa.

Art. 1.º Em vinte e hum annos completos termina a menoridade, e se he habilitado para todos os actos da vida Civil.

Art. 2.º Fica revogada a Legislação em contrario.

José Lino Coutinho, do Conselho do mesmo Imperador, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Imperio, o tenha assim entendido, e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em trinta e hum de Outubro de mil oitocentos e trinta e hum, decimo da Independencia, e do Imperio.

Francisco de Lima e Silva.

José da Costa Carvalho.

João Braulio Muniz.

José Lino Coutinho.

Temos muitos espiritos Moços que não sabem os perigos da sua efervescencia. He necessário repetir-se-lhes incessantemente: o bem não pôde brotar, e desenvolver-se se não lentamente. Isto he huma lei da natureza. Aquelle que despresa a moderação, repudia a justiça. Mas eusta-nos a persuadirmo-nos de que a precipitação he bastante para arruinar os mais uteis projectos. Huma das grandes molestias da nossa época, molestia, cujos symptomas se observão em todos os partidos, he esta impaciencia, que muitas vezes se muda em furor, e que não he se não hum triste resultado da

falta de moral. Quer-se gozar em hum instante: não se sabe proceder, como o sabio, que faz consistir a sua felicidade em trabalhar para as gerações futuras. He tal a ignorancia, que se julga que o trabalho ephemero do homem pôde supprir o longo trabalho do tempo. A ignorancia renunc-se a vaidade; tudo se compromette por esta paixão deshonrosa. Tem-se vergonha de hesitar, de reflectir; e quer-se antes arriscar os mais caros interesses do que dar a conhecer que se teme hum perigo. Ah! talvez vos cobri-seis de vergonha, se soubes-seis com que olhos o homem sensato considera tanta impaciencia, tanta falta de ciso, e tanta fanfarronice.

Procuremos banir sobre tudo o erro que faz considerar tal ou tal forma de governo com hum talisman a que está ligada a felicidade dos povos. A esta idéa falsa substituíamos esta idéa fundamental, que se melhora a sorte dos homens, propagando a moral, e a industria.

Do Homem e a America.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Extractos dos Jornaes Ingleses.

Bruxellas, 25 de Janeiro, Diz o Courrier, que affirmase que no dia 20 o Governo tinha recebido despachos de Londres contendo propostas para modificações nos 24 artigos do tratado.

— O Ministerio deu ordem de alistar todos os individuos que estivesem na circumstancia de pegar em armas.

— Pariz, 24 de Janeiro. A Gazeta de Hamburgo assevera que a Russia, Prussia, e Austria tem resolvido adherir no tratado de Londres relativamente á Belgica, mas dobaixo de certas condições, que se suppõe serão as mesmas exigidas pelo Rey da Hollanda.

— O Imperador Nicoláo tinha emprehendido huma viagem para Berlin.

— Annuncia-se que vai haver hum Congresso dos Soberanos da Europa em Breslaw na primavera proxima. Suspeita-se que talvez os Ministros de Luiz Felipe não serão admittidos a este Congresso; e que huma das questões preliminares do Congresso será se as Potencias consentirão que a Franca seja representada por este Rei.

— O Gabinete Russo está decidido a não se indispor com a Inglaterra.

— O Conde de Hespanha hia comman-

dar a expedição que o Gabinete de Madrid tenciona mandar contra Portugal para sustentar D. Miguel.

— As Gazetas de Lisboa até 14 de Janeiro dizem que 7 mil voluntarios regulares se alistarão no exercito de D. Miguel: que hum grande numero de subscrições voluntarias tihão sido feitas para a guerra, que 4 mil Campones da Provincia da Beira estão preparados para guerilhas, e que na Provincia Detraz-os-Montes hia-se arranjar hum batalhão Ecclesiastico. D. Miguel mandou armar as Fortalezas na boca do Têjo com peças de 56, e arranjar fornos para ballas ardentes.

— Os Austriacos tem entrado novamente nas legações como alleados do Papa.

— He com satisfação, que annuciámos, que Paris gosa da maior tranquillidade.

*Do Jornal do Commercio.*

— O Jury, na sua sessão do dia Quinta feira ultima, criminalisou os numeros 5, e 4 do Caramurú, e os numeros 16, 17, 18, e 20 do Carijó.

#### VARIÉDADE.

A Europa tem necessidade de que se eleve sobre o seo seio huma nova raça de homens, que se fôrmem espirito pacíficos, generosos, cuja influencia acálme os partidos, retenha, e repare os desastres causados por tantos entes, que excitão opiniões, e paixões divergentes. Que percebeis vós nos nossos circulos politicos? Homens que se agitam, que promettem a felicidade com tanto que se lhes dê a authoridade: elles a obtêm, e não se occupão senão de si mesmos. Deixai os homens disputarem-se o poder, e pensai no bem dos vossos semelhantes. Não procureis destruir o governo, debaixo do qual existis; mas qualquer que for esse governo, exigi d'elle com perseverança, sem temor, nem desalento, os melhoramentos que elle pôde operar.

*Droz.*

Desconfiemos da admiração, por certas remeniscencias antigas: visto que vivemos nos tempos modernos, eu quero a Liberdade adaptada aos tempos modernos.

A Liberdade individual, é a verdadeira Liberdade moderna, a Liberdade Política serve-lhe de garantia, e é por consequencia indispensavel: mas exigi dos Povos de hoje, que sacrificuem como os de outro tempo a totalidade da sua Liberdade individual á

Liberdade Política, é o mais seguro meio de lhes tirar huma, e depois de o averem conseguido, não tardarão em arrepatatar-lhe a outra.

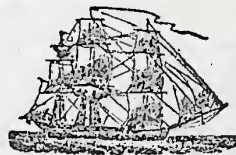
(Benj. Const.)

## ANNUNCIOS.

No dia Sexta feira 15 do corrente mez, pelas duas horas da tarde, perdeu-se desde a casa da Alfandega até o bebo de Francisco Marques, pela rua da Praia, hum par de brincos de diamantes em huma caixinha forrada de marroquim encarnado: quem os achasse queira ter a bondade de os levar a Botica de Antonio Joaquim da Silva Mariante, que receberá boas alviçaras.

Acha-se à venda o Regulamento das Guardas Nacionaes, na Villa de S. Francisco de Paula, nas casas dos Srs. José Salchichony, e Rodrigo Cardozo de Mattos e Comp.

NOTICIAS



MARITIM.

*Entradas a 15 de Abril de 1852.*

Do Rio de Janeiro, Patacho Temerario, M. Luiz José de Oliveira, 9 dias; carga fazendas, e molhados: Passageiros Christovão José Leite, Antonio Joaquim Barbosa, Antonio Candido de Oliveira, Pantaleão Gomes Pereira, Joaquim dos Santos Maia, Francisco Alves de Brito Maia, e 2 escravos.

*Saídas a 8.*

Para o Rio de Janeiro, Bergantim Emeline, M. Gregorio José de Farias.

*Despachados no dia 11.*

Para Pernambuco com escalla pela Bahia, Bergantim Alliança, M. Antonio Francisco da Silva.

#### PREÇOS CORRENTES.

COCHOS .....	lb.	.....	140 rs.
CABRE SECCA .....	arr.	.....	1.080 a 1.100 rs.
GENO .....	..	.....	1,700 rs.
CRAXA .....	..	.....	..
CABELLO DE CAVALLO .....	..	.....	3,520 rs.
HERVA MATTE .....	..	.....	..
CHIFRES DE NOVILHO .....	cent.	.....	20.000 rs.
.. DE VACCA .....	..	.....	5,100 rs.

#### GAMBIOS.

RIO DE JANEIRO ...	28	(effectuado)
PRATS .....	50	
ONÇAS ESPANHOAS.	25,000 rs.	Huma